

Porto.

Pacto do Porto para o Clima

Rumo a uma cidade
neutra em carbono,
resiliente, competitiva,
justa e participativa.





- O papel do Município do Porto na descarbonização da cidade tem sido sistemático, mas limitado, já que os edifícios/ativos municipais são apenas responsáveis por 6% das emissões totais de GEE.
- A maioria das emissões de GEE na cidade provém do setor dos edifícios, residencial e serviços (aproximadamente 50%) e dos transportes (aproximadamente 40%), sendo estas as frentes que exigirão um esforço de descarbonização mais intenso.
- A neutralidade carbónica é uma oportunidade para que a transição seja justa e equitativa, permitindo simultaneamente mitigar a pobreza energética e universalizar o acesso a sistemas de transporte limpos e sustentáveis.

E confiando que:

- O Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 contempla um conjunto de medidas a ser implementadas que permitem ao concelho do Porto, dada a sua especificidade, atingir a neutralidade carbónica na próxima década.
- A neutralidade carbónica, apesar de constituir um importante desafio ao tradicional status quo e poder exigir um investimento elevado, traz inúmeros benefícios – maior segurança e resiliência, novas oportunidades económicas e novos empregos – contribuindo para sociedades mais prósperas, justas e que vivam dentro dos limites físicos do planeta.
- A neutralidade carbónica no Porto só poderá ser atingida com ações concretas levadas a cabo por todos, independentemente da sua dimensão, da sua ação prévia na área da sustentabilidade ambiental ou tipologia de personalidade jurídica: todas as organizações e cidadãos têm um papel a desempenhar.
- Uma visão e meta comuns para a descarbonização podem contribuir para que todos caminhem no mesmo sentido tendo em vista o cumprimento de um desígnio comum.

Partilhamos a visão do Porto como:

- Uma cidade que pretende antecipar a neutralidade carbónica para 2030, assumindo a liderança nacional nesta matéria, através de um esforço coletivo e amplamente participado, com o envolvimento dos cidadãos e organizações, assim como do Governo Nacional e da Comissão Europeia, apoiado por iniciativas que possibilitem concretizar esta ambição.
- Uma cidade mais resiliente que aposte na utilização eficiente de energia, na produção de energia renovável e no armazenamento de energia para fazer face a situações inesperadas.

Porto.

Pacto do Porto para o Clima



Subscrição do **Pacto do Porto para o Clima**

Patrícia Alexandra Rapazote Trindade e Dinis de Carvalho Escobar

Nome completo do/a subscritor(a)

(caso a subscrição seja em nome de uma organização deve ter poderes legais para o efeito)

Freguesia de Ramalde

Designação da organização

25/05/2022

Data da subscrição

Patrícia Rapazote Trindade Dinis Carvalho Escobar

Assinatura

Presidente da Junta da Freguesia de Ramalde

(com identificação clara do cargo que assume na organização)